

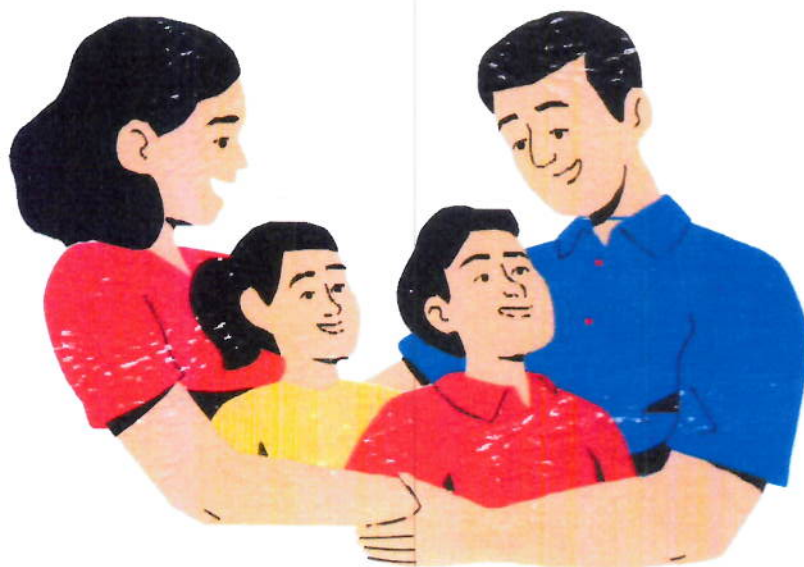


REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

PF

>>> 2030

FORMULÁRIO DE COMPROMISSO DO GOVERNO DE ANGOLA



PF2030 Formulário de Compromisso do Governo de Angola

País	ANGOLA
E-mail do Ponto de contacto	Dr. Francisco Ketha, Chefe do Departamento de Cuidados de Saúde Primários - Direção Nacional de Saúde Pública, bhaibbketha@yahoo.fr
Data de Submissão	Outubro, 2022

Visão do Compromisso de Angola 2030

Até ao final de 2030, todas as mulheres, homens, adolescentes e jovens angolanos sejam capazes de determinar o momento ideal e desejado de procriar/gerar e cumprir com os seus direitos de Saúde Reprodutiva (SR) através do acesso à informação, aos produtos de SR e serviços de Planeamento Familiar (PF) de alta qualidade.

Objetivo de compromisso Nº 1	Divulgar a Estratégia Nacional de Planeamento Familiar (PF) 2022-2030 do Compromisso /do Plano de PF 2030 Angola, para criar um ambiente favorável para mulheres, homens, adolescentes e jovens, e acesso voluntário ao aconselhamento e aos serviços de PF
Formulação do Objectivo	Aumentar a taxa de prevalência contraceptiva de 13% (de 17% para 30%) até ao final de 2030, para todas as mulheres, homens, adolescentes e jovens em Angola.
Cronograma	Outubro 2022 - Julho 2030
Justificação	Dados do Inquérito de Saúde Demográfico de Angola referem que uma das causas diretas da elevada taxa de fertilidade em Angola (6,2 crianças por mulher) é a falta de uso e de conhecimento dos contraceptivos. A taxa de prevalência contraceptiva com métodos contraceptivos modernos é de 17%

	para todas as mulheres entre os 15 aos 49 anos de idade. O uso de contraceptivos modernos é particularmente baixo nas zonas rurais, situando-se em volta de 1,9% para todas as mulheres. Existe uma diferença notável no uso de métodos contraceptivos entre as províncias. Entre as mulheres actualmente casadas, o uso de métodos contraceptivos modernos varia de 1% no Cuando Cubango para 23% em Luanda. (IIMS 2015-2016) Apesar de um número elevado (61 por cento) de adolescentes, com idade entre os 15 aos 19 anos, já serem sexualmente activos, apenas 8,8 por cento usam métodos contraceptivos modernos (IIMS, 2015-2016). As leis e políticas fornecem um quadro para a programação do PF, incluindo a especificação das responsabilidades dos actores nacionais, provinciais e municipais, das instituições de saúde, do sector público e privado e dos líderes comunitários. O Plano de PF Angola 2022-2030 irá implementar, de forma coordenada e responsável, as actividades de reforço de políticas para abordar as Prioridades Estratégicas identificadas. A divulgação das Estratégias de PF, bem como dos serviços disponíveis, contribuirão para que as mulheres, homens, adolescentes e jovens conheçam os seus direitos, aumentem os seus conhecimentos sobre os contraceptivos existentes e os serviços de PF.
Estratégias	• Revisão e divulgação das políticas de PF a nível nacional, provincial, municipal e comunitário; • Aumento da responsabilização pela implementação da política da PF a nível provincial e municipal; • Reforço da resposta multisectorial à implementação de políticas de PF que abordam a saúde reproductiva dos adolescentes e jovens; • Treinamento dos prestadores de cuidados de saúde e os profissionais de saúde comunitários para avaliar as mulheres e raparigas que anteriormente usavam contraceptivos contemporâneos, mas que já não o fazem, para encontrar e utilizar um método compatível; • Formação de pessoal de farmácia para fornecer informações corretas e fornecer referências ao

	aconselhamento e aos serviços de PF, mas também para vender/ou distribuir métodos modernos; • Criação da procura de contracepção pós-parto, através da formação de prestadores de serviços sobre o rápido retorno da fertilidade e fazê-lo educando os utentes; oferecendo contracepção nas Unidades Sanitárias ou nas Unidades de Referência, ou até ligando-se aos programas comunitários; • Desenvolvimento do Plano de PF 2030 Angola com orçamentação; • Revisão e divulgação das políticas de PF a nível nacional, provincial, municipal e comunitário; • Criação dos Serviços de Adolescentes e Jovens (SAJ) para oferecer as informações e os métodos aos adolescentes e jovens; • Divulgação das mensagens sobre os métodos PF, através das médias, redes sociais para os adolescentes e jovens; • Disponibilização dos métodos, cobrindo no mínimo 37% da população alvo.
Objectivo de Compromisso Nº 2	Assegurar a disponibilidade e o acesso a todos os métodos de contraceptivos de qualidade, nos pontos de entrega de serviço, para melhorar a escolha e diminuir a necessidade não satisfeita de contracepção.
Formulação do Objectivo	Aumentar a sensibilização e a adoção de métodos contraceptivos entre mulheres, homens, adolescentes e jovens nas zonas rurais e urbanas, para diminuir a necessidade não satisfeita de contracepção, de 28,5% para menos de 20% até 2030.
Cronograma	Outubro 2022- Julho 2030

SL

Justificação

Em Angola, o Inquérito dos Indicadores Múltiplos de Saúde 2015-2016 (IIMS2015-2016) afirma que cerca de 27% das mulheres angolanas reportaram necessidades não atendidas de PF, o que significa que desejavam evitar a gravidez, mas não usavam um método moderno de controlo da natalidade. As características sociodemográficas, através da variedade de mecanismos comportamentais, têm uma ligação direta facilitadora, com a prática contraceptiva das mulheres e gravidez não desejada. Por exemplo, os factores socioeconómicos (grau de literacia, situação financeira, ocupação) e culturais (religião) também influenciam muito o uso dos contraceptivos porque estabelecem as condições para utilização e manutenção dos serviços de PF. A segurança no fornecimento de produtos garante que as instalações de cuidados de saúde possam oferecer aos utentes uma gama completa de métodos contraceptivos. A abordagem desta prioridade incluirá actividades relacionadas com a aquisição, continuação da defesa de uma "Abordagem Total do Mercado (Total Market Approach TMA) e a diversificação das fontes de aquisição e distribuição dos contraceptivos.

SL

Justificação	As normas sociais têm uma influência significativa no comportamento das mulheres e das adolescentes e jovens e podem afectar significativamente a sua SR. Parece que quanto maior for a capacitação das mulheres em relação ao número de decisões em que participam, maior é a utilização de métodos contraceptivos modernos. O empoderamento das mulheres em prol da Saúde Sexual Reprodutiva (SSR), contribuirá para a consecução dos objectivos do PF 2030 em Angola.
Estratégias	• Parceria com o Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher para actualizar e divulgar a política de promoção das mulheres; • Formação dos trabalhadores comunitários de saúde (ADECOS) para comunicar com adultos, adolescentes e jovens, a nível das comunidades, sobre a SSR e o espaçamento adequado do parto através da estratégia de Momento Ideal de Espaçamento da Gravidez (MIESG), incluindo um foco de género na formação; • Promoção de actividades em escolas e locais frequentados por jovens, para capacitar e educar os adolescentes e jovens sobre a SSR, abordando as normas de género, especificamente em torno da "autonomia e consentimento corporais" das mulheres e das adolescentes e jovens, das intervenções que incentivem o diálogo e a autorreflexão sobre o género e o trabalho de base para o uso futuro do PF, a prevenção da violência e a masculinidade positiva; • Capacitação de educadores de pares na comunidade (Clubes de homens, Bancadas), para discussão e promoção do PF; • Inclusão da temática da SSR e PF, no currículo escolar; • Melhoria da supervisão de apoio aos prestadores de cuidados de saúde a nível nacional, provincial e municipal, com o objectivo de melhorar a prestação de serviços de PF de qualidade, incluindo formação sobre género; • Desenvolvimento de uma campanha abrangente de meios

	contraceptivos modernos, e para tomar decisões informadas sobre a sua Saúde Reprodutiva (SR).
Formulação do Objectivo	Até 2030, implementar programas centrados no género e promover actividades de capacitação das mulheres para aumentar a autonomia das mulheres na tomada de decisões.
Cronograma	Outubro 2022- Julho 2030
Justificação	As normas sociais têm uma influência significativa no comportamento das mulheres e das adolescentes e jovens e podem afectar significativamente a sua SR. Parece que quanto maior for a capacitação das mulheres em relação ao número de decisões em que participam, maior é a utilização de métodos contraceptivos modernos. O empoderamento das mulheres em prol da Saúde Sexual Reprodutiva (SSR), contribuirá para a consecução dos objectivos do PF 2030 em Angola.
Estratégias	• Parceria com o Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher para actualizar e divulgar a política de promoção das mulheres; • Formação dos trabalhadores comunitários de saúde (ADECOS) para comunicar com adultos, adolescentes e jovens, a nível das comunidades, sobre a SSR e o espaçamento adequado do parto através da estratégia de Momento Ideal de Espaçamento da Gravidez (MIESG), incluindo um foco de género na formação; • Promoção de actividades em escolas e locais frequentados por jovens, para capacitar e educar os adolescentes e jovens sobre a SSR, abordando as normas de género, especificamente em torno da "autonomia e consentimento corporais" das mulheres e das adolescentes e jovens, das intervenções que incentivem o diálogo e a autorreflexão sobre o género e o trabalho de base para o uso futuro do PF, a prevenção da violência e a masculinidade positiva; • Capacitação de educadores de pares na comunidade (Clubes de homens, Bancadas), para discussão e promoção do PF; • Inclusão da temática da SSR e PF, no currículo escolar; • Melhoria da supervisão de apoio aos prestadores de cuidados de saúde a nível nacional, provincial e municipal, com o objectivo de melhorar a prestação de serviços de PF de qualidade, incluindo formação sobre género; • Desenvolvimento de uma campanha abrangente de meios

	de comunicação multicanal para melhorar a consciencialização em PF e abordar mitos, equívocos e normas socioculturais em torno do PF e direitos de SSR, incluindo mensagens em torno da igualdade de género, consentimento e autonomia corporal;
--	--

OBJECTIVO FINANCEIRO

Objectivo financeiro do Compromisso:	Reforçar a disponibilidade de recursos financeiros para aumentar e melhorar a disponibilidade de produtos e serviços de PF de forma sustentável
Formulação do Objectivo	Com base no Orçamento General do Estado (OGE) para saúde para 2022, aumentar pelo menos de 10% por ano, de 2022 a 2030, a linha orçamental atribuída pelo Estado angolano para os serviços de PF e os produtos contraceptivos, incluindo os preservativos masculinos e femininos, nomeadamente a cadeia de abastecimento/distribuição, a entrega de serviços e a geração da demanda em financiamento para PF de 2022 a 2030.
Cronograma	Outubro 2022- Julho 2030
Justificação	De um modo geral, embora a procura crescente voluntária exija um aumento substancial dos recursos financeiros, as actuais dotações e despesas para o PF são insuficientes e há uma dependência de financiamento dos doadores para o PF. Por conseguinte, o compromisso do Governo de Angola GoA para o FP 2030 deve considerar a actual lacuna de financiamento para o PF e aumentar a alocação de fundos gerados internamente que possam corresponder ao financiamento externo para reduzir o risco de escassez orçamental para o PF.
Estratégias	• Reforço da advocacia para aumentar os recursos nacionais do OGE para financiar programas de PF; • Desenvolvimento e implementação de um plano de advocacia para aumentar as fontes domésticas para o PF; • Asseguramento e reforço da colaboração intersectorial, incluindo o reforço do envolvimento do Sector Privado no financiamento e no fornecimento dos serviços de PF; • Envolvimento dos doadores internacionais para que se concentrem no cofinanciamento de modo a alavancar e incentivar a mobilização de recursos domésticos; • Envolvimento dos intervenientes do Sector Privado no financiamento para acelerar o progresso das actividades de PF

	que expandam o acesso à informação, produtos e serviços de PF no Sector Público e Privado; • Planificação de rastreios periódicos e eficientes, coordenando e monitorizando as actividades de PF implementadas por vários parceiros interessados, para aumentar a sinergia e evitar duplicações.
--	---

3. PROCESSO DE CONSULTA/DESENVOLVIMENTO DO COMPROMISSO

Em 2018, a delegação de Angola, liderada pela Ministra da Saúde, Dra. Silvia Lutucuta participou na Conferência Internacional sobre Planeamento Familiar em Kigali (Ruanda), onde o Comité de PF 2030 iniciou a discussão sobre a adesão de Angola à Iniciativa PF 2020 (atualmente Iniciativa PF 2030). Entre 2019 -2020, a USAID e o FNUAP apoiaram o MINSA na organização de vários grupos de trabalho técnicos para o desenvolvimento do compromisso de Angola e do plano de implementação, necessários para Angola aderir a iniciativa PF 2030, e que também servem como documentos chaves para garantir que uma estratégia unificada de PF seja adotada pelos todos parceiros e partes interessadas.

O processo de desenvolvimento do mecanismo de compromisso e prestação de contas do PF Angola 2030 foi realizado através de uma abordagem inclusiva e participativa. Entre Novembro de 2020 e Fevereiro de 2021, foram realizadas 13 entrevistas aprofundadas com os principais intervenientes no país, para avaliar os desafios e oportunidades no cumprimento do compromisso de PF 2030.

Os inquiridos chegaram ao consenso sobre as estratégias que devem ser priorizadas e concordaram unanimemente que o governo angolano pudesse cumprir com o compromisso do FP2030. As partes interessadas também contribuíram para a viabilidade das várias actividades, incluindo a forma de enfrentar os desafios específicos previstos. Outro consenso foi, de se concentrar nas necessidades dos adolescentes, incluindo sugestões para maximizar as actividades intersectoriais envolvendo os jovens.

Em Maio de 2022, o MINSA, através da liderança do Chefe do Departamento dos Cuidados de Saúde Primários, continuou a actualizar a revisão do Compromisso de Angola relativo à PF2020 iniciado em 2019, e que será validado através de reuniões de consulta a nível nacional e com os principais doadores. As consultas foram estruturadas envolvendo diferentes grupos, incluindo parceiros nacionais e de desenvolvimento do PF.

O segundo nível de consultas inclui a validação do Compromisso proposto pelos principais intervenientes e membros da Equipa Técnica de SSR e dos Cuidados de Saúde Primários, do Grupo Técnico de Saúde Reprodutiva (GTSSR), Grupos de Direito das Mulheres, Grupos da Juventude Feminista, e Grupos que trabalham na prevenção da Violência Baseada no Género, seguidas da revisão e do retro informação final da Equipa do FP2030.

O terceiro nível de consulta envolverá decisores de alto nível do MINSA, incluindo os principais Sectores Ministeriais, nomeadamente os Ministérios das Finanças, da Ação social Família e Promoção da Mulher e da Juventude e Desportos...

1.2 Ligação entre o Compromisso de Angola para o FP2030 e o Plano Nacional de PF 2030 Angola

O Compromisso de Angola para o PF2030 deverá acelerar a concretização dos objectivos do Primeiro Plano Nacional de Planeamento Familiar (FP) 2030 de Angola, priorizando intervenções impulsionadoras da baixa taxa de prevalência do uso de contraceptivos modernos (TPCm) em Angola. O Compromisso aprovado constituirá uma informação-chave no âmbito do Plano Nacional de PF e será monitorizado no quadro global de acompanhamento e avaliação do Plano. Este facto será complementado por um mecanismo específico de prestação de contas sobre PF 2030, a ser detalhado no Plano.

4. LINHAS DE PRESTAÇÃO DE CONTA SOBRE O COMPROMISSO

As plataformas existentes que serão utilizadas para acompanhar o progresso do Compromisso são: As reuniões do Grupo de Trabalho Técnico de Saúde Sexual e Reprodutiva (GTSSR) e outras reuniões do Sector da Saúde (reuniões de nível de direções), que são organizadas regularmente. O GTSSR é liderado pelo Chefe do Departamento dos Cuidados de Saúde Primários da Direção Nacional de Saúde Pública e é composto por diferentes entidades provenientes de:

- Ministérios da Educação, da Juventude e Desportos, da Ação Social, Família e Promoção das Mulheres;
- Doadores internacionais: United States Agency for International Development (USAID), Agências das Nações Unidas FENUAP, OMS e UNICEF, Banco Mundial, Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e União Europeia;
- Organizações internacionais sem fins lucrativos (Population Services Internacional - PSI e GHSC-PSM)
- Organizações locais (Rede feminina de Angola, Associação Angolana para o Bem-Estar Familiar (ANGOBEFA); Centro de Apoio à Juventude (CAJ), e
- Sector Privado

De igual modo, vai ser usada a Plataforma DHIS2, para acompanhar o progresso dos principais indicadores de PF em todo o país.

A nível provincial e municipal, serão organizadas periodicamente reuniões de coordenação provincial e municipais de gestão de saúde que irão envolver líderes provinciais e municipais, chefes de centros de saúde, pontos focais da PF, gestores de dados e o Sector Privado, entre outras entidades, para acompanhar o progresso da implementação do Compromisso de Angola PF2030.

Serão identificados e encorajados novos parceiros a aderir às plataformas existentes, dependendo da área do seu foco, para o envolvimento simultâneo das partes interessadas e para a harmonização dos esforços.

As ações comunitárias para a prevenção do casamento e da gravidez precoce serão

intensificadas ao nível provincial e municipal, nomeadamente nas províncias com taxas altas de gravidez precoce, através de um mecanismo de prestação de conta social, incluindo as Igrejas, as autoridades tradicionais, os pais e os encarregados de educação, para melhor entenderem os perigos da gravidez na adolescência.

A Sociedade Civil e outros parceiros terão um papel de destaque na prestação de conta sobre o Compromisso, com a oportunidade que lhes será oferecida em reportar as suas actividades ligadas a implementação do Compromisso nas plataformas existentes para o efeito. Para a efetivação, será encorajado o esforço de engajamento coletivo e harmonioso do Governo e seus parceiros, para realçar o papel da Sociedade Civil na resolução eficiente dos desafios identificados.

Para garantir a visibilidade e a transparência na partilha de informações sobre os progressos do país no sentido de cumprir com o Compromisso, os dados serão recolhidos e partilhados nas reuniões - chave. Os referidos dados serão extraídos dos Inquéritos Demográfico de Saúde (DHS2) a nível nacional e das estatísticas de serviços a partir de dados de rotina. As histórias de sucesso documentadas serão apresentadas nas reuniões e conferências de PF/SR, e os resultados serão publicados no máximo possível.

O processo de prestação de conta do país sobre o PF 2030 Angola estará alinhado com os outros processos nacionais de monitorização como o do Sector Nacional de Saúde, do Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário (PNDS, 2012-2025), e dos outros compromissos, como é o caso do Compromisso ICPD25, Plano de Ação de Maputo 2016-2030, para citar apenas este.

4.2. Descreva o processo do país para rever anualmente (ou com mais frequência) os dados sobre o progresso e a partilha desses dados com parceiros

Ao nível das unidades de saúde, os dados do programa serão revistos e validados mensalmente antes de serem integrados no Sistema Municipal de Informação de Saúde (SMIS). Quando os dados são integrados no SMIS, os mesmos serão novamente revistos a nível municipal, provincial e nacional e apresentados às partes interessadas através das várias plataformas, pelo menos trimestralmente, durante as reuniões do GTSSR e do Sector da Saúde.

Será agendada anualmente um workshop de consenso para validar os progressos realizados, em relação aos indicadores acordados.

Caso identificadas, remover as barreiras de acesso à contracepção para todas as mulheres, adolescentes e jovens.

4.3. Descreva as ações corretivas a serem tomadas a nível nacional se houver falta de progresso ou se houver violações definitivas da saúde sexual e reprodutiva e dos direitos em aproximadamente 200 palavras:

Caso haja falta de progresso, recomenda-se a realização de uma rápida avaliação do programa para identificar os pontos de estrangulamento com o objectivo de se adequar a programação baseada em evidências e se rever o plano de implementação.

Será assegurado um acompanhamento regular dos progressos para mitigar os riscos de atraso ou a não implementação, quando cedo for possível.

4.4. Descreva como a abordagem de prestação de contas acima será financiada

A abordagem de prestação de contas acima será financiada pelo Governo em colaboração com as partes interessadas com vantagens comparativas no PF/SR.

4.5. Por favor, defina a assistência técnica necessária para implementar plenamente a abordagem de prestação de conta acima:

Será necessária assistência nas seguintes áreas:

- Capacitação dos pontos focais de PF, não só do Governo, mas também de parceiros-chave, na recolha e gestão de dados, modelando outras abordagens úteis que possam facilitar uma monitorização e avaliação mais eficazes dos programas de PF;
- Apoio para o desenvolvimento de uma ferramenta de rastreio de prestação de conta que possa estar ligada ao sistema existente para uma monitorização fácil do progresso do FP2030;
- Treinamento dos pontos focais do PF em recolha e análise de dados, para uma gestão mais eficaz de conhecimento e partilha das melhores práticas e lições aprendidas.

4.6. Informação adicional:

1. O Compromisso de PF2030 Angola foi desenvolvido no contexto do Plano Nacional de PF 2030 Angola em finalização, e outras estratégias de documentos de saúde. De forma consensual, foi acordado que Angola priorize um conjunto de intervenções de FP que foram identificadas como intervenções de mudança para uma nova abordagem no acesso aos serviços de PF. No entanto, prevê-se que todas as outras intervenções previstas no Plano de PF 2030 Angola sejam implementadas simultaneamente com objectivo de:

- a) Aumentar a Taxa de Prevalência Contraceptiva entre as mulheres em 13% (de 17% para 30%), até 2030;
- b) Reduzir a necessidade contraceptiva não atendida entre todas as mulheres de 28,5% para menos de 20%, até 2030;
- c) Reduzir a taxa de gravidez na adolescência de 163 por 1.000 para 100 por 1.000, até 2030;

2. Todas as actividades do presente Compromisso e do Plano de PF 2030 Angola servem para actualizar, orientar e operacionalizar as directrizes delineadas em vários documentos de política e estratégias governamentais existentes em Angola, nomeadamente:

- Estratégia Nacional de Planeamento Familiar, 2017-2021

- Estratégia Nacional de Saúde Reprodutiva Materna Neonatal Infantil Adolescente Nutrição, 2019-2024
- Estratégia de Atenção Integral e Saúde do Adolescente e Jovem, 2016-2020
- Estudo do Dividendo Demográfico, 2019
- Estratégia Nacional de Comunicação para o Momento Ideal e Espaçamento Saudável das Gravidezes e Planeamento Familiar/MIESG-PF
- Iniciativa sobre Educação Sexual Abrangente (ESA)

Documentos e Leis que poderão ser úteis ou servir de referência para o alinhamento do Compromisso:

- Plano de Ação sobre o Desenvolvimento da Mulher Rural:
- Plano de Ação Nacional sobre a Família em Angola
- Plano de Ação sobre o Género (incluindo a Saúde Reprodutiva como componente transversal)
- Outros planos, leis ou estratégias
- Decreto Presidencial nº 8/11-Protecção da Maternidade 07 de Janeiro de 2011
- Decreto Presidencial nº52/12 – Comissão Nacional de Auditoria e Prevenção de Mortes Maternas, Neonatais e infantis. (CNPAMMNI) 26 de Março 2012
- Lei nº 25/11 Contra a Violência Doméstica 14 de Julho de 2011
- Decreto Presidencial 222/13 – Política Nacional para a Igualdade e Equidade do Género e Estratégia de Advocacia e Mobilização de Recursos para a Implementação da Política

3. Resposta a fortalecimento do PF em emergências, principalmente se houver crises recentes ou previstas (desastres naturais, turbulências sociopolíticas, etc.)

Angola considere a Saúde Sexual Reprodutiva (SSR) como uma prioridade a ser implementada durante as emergências de Saúde Pública, como desastres naturais, ou surtos de doenças infecciosas, tais como COVID-19 ou outras.

Neste âmbito, sugerimos oportuno a incorporação de uma estratégia de resposta as emergências de SR/PF, a ser desenvolvida no Plano de PF Angola 2030. Esta estratégia adicional poderá ser relevante para o alcance da meta de Taxa de Prevalência Contraceptiva (TPC) preconizada no contexto e as necessidades actuais de Angola

5. CRONOGRAMA DO COMPROMISSO

Cronograma para a validação do Compromisso PF Angola:

- O cronograma e o plano de seu país para validar o Compromisso:
- Partilha do Compromisso actualizado com a DNSP- DRSR e MINSA para retro informação da versão a considerar para os próximos passos;
- Elaboração da minuta do Compromisso;
- Partilha do Compromisso e da minuta do Compromisso com o Comité de PF 2030;

- Recepção do Compromisso e da minuta do Compromisso actualizados com o feedback do Comité de PF 2030 (segundo o processo normal, contar três semanas após a partilha com o Comité de PF 2030).
- Elaboração das versões finais do Compromisso e da minuta do Compromisso

O cronograma e o plano de seu país para preparação e lançamento do Compromisso.

O cronograma e o plano de seu país para lançar seu compromisso em nível nacional.

A planificar com a DNSP - DSR e o MINSA após o feedback do Comité PF 2030 e a elaboração das versões finais do Compromisso.

Ministra da Saúde



Silvia Paula Valentim Lutuduta